



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

1º TRIMESTRE DE 2020



REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

DIRETOR DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Adriano Varela Taveira

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

Ricardo Peres Dantas

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.2.3 – Estoques.....	22
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	24
1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
1.2.2.3 - Indenizações, Restituições e Compensações.....	25
1.3.2.4 - Transferências Financeiras a Comprovar – TED.....	26
1.4- Anexos.....	26
1.4.1 - Imobilizado.....	26
1.4.2 - Intangível.....	31
1.4.3 - Fornecedores.....	33
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	37
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	45
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	45
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	47
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	47
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	48

2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	49
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	49
2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	50
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	53
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	53
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	56
3.3 – Receitas Correntes.....	59
3.3.1 Receita de Serviços.....	59
3.3.2 Outras Receitas Correntes.....	59
3.3.3 Receita Patrimonial.....	59
3.4– Despesas Correntes.....	60
3.4.1 Pessoal e Encargos Sociais.....	60
3.4.2 Outras Despesas Correntes.....	60
3.5 – Despesas de Capital.....	60
3.5.1 Investimentos.....	60
3.6 - Anexos	61
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	61
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	66
4.1 – Balanço Financeiro.....	66
4.2 – Ingressos.....	68
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	68
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	68
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	68
4.3 – Dispêndios.....	69
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	69
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	69
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	71
5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa.....	71

5.2 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	76
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	76
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	76
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	77
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	77

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 – Estoques.....	22
Tabela 4 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 5 - Demais Obrigações a curto prazo.....	24
Tabela 6 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 7 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	25
Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações.....	25
Tabela 9 - Transferências Financ. a Comp.....	27
Tabela 10 – Imobilizado – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens Móveis – Composição.....	27
Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição.....	29
Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição.....	29
Tabela 14 – Intangível – Composição.....	32
Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	32
Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	33
Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	33
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	34
Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	36
Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	36
Tabela 21 – Obrigações Contratuais – Composição por Órgão 26270.....	38
Tabela 22 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	39
Tabela 23 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	39
Tabela 24 – Contratados Principais – Órgão 26270.....	40
Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	40
Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 27– Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	47



UFAM

Tabela 28 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 29 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	48
Tabela 30 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 31 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 31.1 – Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 32 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 33 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 34 - Indenizações.....	52
Tabela 35 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	61
Tabela 36 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	61
Tabela 37 – Execução Orçament. Restos a Pagar– Por UG (154039/150224).....	63
Tabela 38 – Restos a Pagar em 4º trimestre de 2018 por natureza da despesa.....	63
Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	68
Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária.....	68
Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário.....	69
Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias.....	69
Tabela 43 – Receitas Derivadas e Originárias.....	76
Tabela 44 – Outros Desembolsos Operacionais.....	77
Tabela 45 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	77
Tabela 46 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	77

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 1º Trimestre de 2020. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o

fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos



UFAM

participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na

Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Prazo	1.930.568.183,35	1.921.001.238,46	Patrimônio Social e Capital Social		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo			Adiantamentos para Futuro Aumento de		
(-) Redução ao Valor Recuperável de	182.470.788,19	179.101.119,34	Capital (AFAC) Reservas de Capital		
Investimentos do RPPS Demais Investimentos	182.539.032,67	-68.244,48	Ajustes de Avaliação		
Permanentes			Patrimonial Reservas		
Demais Investimentos Permanentes	-68.244,48	1.741.900.119	de Lucros		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		,12	Demais Reservas	1.861.050.82	1.880.077.36
Imobilizado			Resultados	2,92	2,73
Bens	1.748.097,39	1.749.687.660,55	Acumulados		
Móveis	5,16	-7.787.541,43	Resultado do Exercício	20.458.346,18	31.491.319,59
Bens	1.756.528.487,89	103.425,39	Resultados de Exercícios	1.880.077.362,73	1.915.949.151,39
Móveis	-8.431.092,73	101.063,39	Anteriores Ajustes de	1.431.806,37	-4.380.469,07
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	103.425,39		Exercícios Anteriores		
Bens	101.063,39		(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
Imóveis		2.362,00	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.861.050.822,92	1.880.077.362,73
Bens		0			
Imóveis		2.362,00			
Bens	2.362,00				
Imóveis					
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis					
Intangível					
Softwares					
Softwares					
(-) Amortização Acumulada de Softwares					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
ATIVO			PASSIVO		
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
			ÇÃO		

(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind (-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.					
Direitos de Uso de Imóveis Direitos de Uso de Imóveis					
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	1.998.317.745,02	2.007.088.986,84	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.998.317.745,02	2.007.088.986,84

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	54.236.754,94	69.968.661,27	PASSIVO FINANCEIRO	549.685.526,18	132.324.424,39
ATIVO PERMANENTE	1.944.080.990,08	1.937.120.325,57	PASSIVO PERMANENTE	89.763.633,08	73.108.308,06
			SALDO PATRIMONIAL	1.358.868.585,76	1.801.656.254,39

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	82.155.850,25	82.946.074,38	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	88.468.403,34	79.739.044,80
Execução dos Atos Potenciais Ativos	82.155.850,25	82.946.074,38	Execução dos Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	31.043.531,21	29.763.943,65	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	2.146.460	2.146.460
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	47.858.468,83	49.928.280,52	Obrigações	,20	,20
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais a Executar	86.321.943,14	77.592.584,60
			Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	82.155.850,25	82.946.074,38	TOTAL	88.468.403,34	79.739.044,80



UFAM

	0,25	4,38		3,34	4,80
--	------	------	--	------	------

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-336.590.742,41
Recursos Vinculados	-158.858.028,83
Educação	-2.700.796,45
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-58.021.588,17
Previdência Social (RPPS)	-91.909.690,61
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-6.225.953,60
TOTAL	-495.448.771,24

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma redução de 22,48% entre 31/12/2019 e 31/03/2020 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Esta variação de -22,48% se dá devido ao saldo que encerrou nas contas de RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO em 2019, que foi de R\$ 66.880.952,57, em contrapartida de um saldo de R\$ 51.089.612,04 no encerramento do 1º Trimestre de 2020.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	54.236.754,94	69.968.661,27	-
Total	54.236.754,94	69.968.661,27	-22,48%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma variação diminutiva de 22% entre 31/03/2020 (R\$ 9.117.917,95) e 31/12/2019 (R\$ 11.690.428,02) do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO.

Esta variação se deve à diferença dos valores referentes a Adiantamentos Concedidos a Pessoal entre os exercícios de 2019 e o 1º Trimestre de 2020.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
CREDITOS A CURTO PRAZO	9.117.917,95	11.690.428,02	-
Total	9.117.917,95	11.690.428,02	-22%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.2.3 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma pequena redução de 0,79% entre 31/12/2019 (R\$ 4.271.184,10) e 31/03/2020 (R\$ 4.237.413,79) e do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve à movimentação na conta de ALMOXARIFADO que terminou o 4º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 4.292.057,08, enquanto no 1º Trimestre de 2020 apresentou um saldo de R\$ 4.258.286,77.

Tabela 3 – Estoques

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
ESTOQUES	4.258.286,77	4.271.184,10	-
Total	4.258.286,77	4.271.184,10	-0,79%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros

materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, pode-se observar uma variação de 104,50% entre 31/12/2019 com um saldo de R\$ 3.001.561,62 e 31/03/2020 que encerrou o 4º Trimestre com um saldo de R\$ 6.138.284,01, que se deve na proporção de 76,36% ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo equivalente a R\$ 4.687.372,33 que dividido por UG está da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 4.067.549,90 - que representa 86,78% do grupo de contas em análise, que serão detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 619.822,43 - que representa 13,22% do grupo de contas em análise, que serão detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	6.138.284,01	3.001.561,62	-
Total	6.138.284,01	3.001.561,62	104,50%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, pode-se observar uma variação horizontal de 5,85% entre 31/12/2019 e 31/03/2020.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	84.973.553,48	80.275.532,06	-
Total	84.973.553,48	80.275.532,06	5,85%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

O saldo de R\$ 84.973.553,48 no 1º Trimestre de 2020, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas:

1.3.2.1 Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS, pode-se verificar uma variação de 2,14% comparando os períodos 31/12/2019 (R\$ 7.663.775,36) e 31/03/2020 (R\$ 7.827.926,88) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos que encerrou o trimestre com um saldo de R\$ 6.133.872,06.

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
VALORES RESTITUIVEIS	7.827.926,88	7.663.775,36	-
Total	7.827.926,88	7.663.775,36	2,14%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, pode-se verificar um aumento de 6,24% comparando os períodos 31/12/2019 (72.611.756,70) e 31/03/2020 (77.145.626,60) e, saldo que se deve 4,82% às Contas de Indenizações, Restituições e Compensações e 93,53% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	72.611.756,70	72.611.756,70	-
Total	72.611.756,70	72.611.756,70	6,24%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.3.2.3 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresentou em 31/12/2019 um saldo de R\$ 3.715.839,94 que se refere a pagamentos conforme segue:

UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 3.712.428,09

- Os pagamentos de indenização com valores mais representativos foram realizados à MANAUS AMBIENTAL S.A no valor de R\$ 2.259.303,87 e à BIOPLUS COMERCIO E REPRESENTACOES DE MEDICAMENTOS no valor de R\$ 1.419.573,22.

UG 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 3.411,85

- Os pagamentos realizados por esta UG como indenização foram: R\$ 967,00 à OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA e R\$ 2.444,85 à RENATO DE LIMA MESQUITA JUNIOR.

No encerramento de 2019 apresentava um saldo de R\$ 3.934.330,51 referente ao pagamento de indenização com valores mais representativos foram realizados à MANAUS AMBIENTAL S.A no valor de R\$ 2.259.303,87 e à BIOPLUS COMERCIO E REPRESENTACOES DE MEDICAMENTOS no valor de R\$ 1.419.573,22, pela UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS.

Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES	3.715.839,94	3.934.330,51	-
Total	3.715.839,94	3.934.330,51	-5,55%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.3.2.4 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 5,37% comparando o saldo no encerramento de 2019 de R\$ 68.477.088,75 com o saldo de 31/03/2020 de R\$ 72.152.440,59 que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora da TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados para atender TED 7309 - TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA, referente a construção do novo prédio do HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS.

Por UG está dividido da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 31.770.386,61;
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 40.382.053,98.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	72.152.440,59	68.477.088,75	-
Total	72.152.440,59	68.477.088,75	5,37%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2020, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.930.568.183,35 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2020 e 2019, havendo um aumento de 0,5% no período indicado:

Tabela 8 – Imobilizado – Composição.

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	182.539.032,67	179.169.363,82	1,88%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	1.756.528.487,89	1.749.687.660,55	0,39%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	8.431.092,73	7.787.541,43	8,26%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	1.930.568.183,35	1.921.001.238,46	0,50%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270 em 31/03/2020 totalizavam R\$ 182.470.788,19 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

Tabela 9 – Bens Móveis – Composição

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	78.316.964,98	77.346.116,37	1,26%
Bens de Informática	39.365.416,12	38.194.892,07	3,06%
Móveis e Utensílios	36.791.597,55	36.256.745,56	1,48%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.182.168,94	15.528.545,83	4,21%
Veículos	7.367.048,99	7.327.227,91	0,54%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	264.337,85	264.337,85	0,00%
Demais Bens Móveis	3.861.762,06	3.861.762,05	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%

Total	182.470.788,19	179.101.119,34	1,88%
--------------	-----------------------	-----------------------	--------------

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,92% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que seguem detalhados a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.843.002,02	4.788.907,32	6,18%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	806.852,77	803.571,53	1,03%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	59.880.658,74	59.094.706,15	76,46%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.311.520,86	1.307.218,35	1,67%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	386.310,21	375.930,21	0,49%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAII	936.567,95	934.835,97	1,20%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	6.325.440,72	6.221.107,81	8,08%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.141.714,42	1,46%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.147.729,03	1.147.729,03	1,47%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	267.923,28	267.923,28	0,34%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	168.045,73	165.073,05	0,21%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	26.880,45	26.880,45	0,03%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	974.546,70	970.746,70	1,24%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	48.291,25	48.291,25	0,06%
TOTAL	78.316.964,98	77.346.116,37	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 76,46%, consiste na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições:

- 2 LAVADORAS DE DESCARGA E SANITIZADORA – HUGV – R\$ 204.000,00, \$102.000,00;
- 3 MONITORES MULTIPARAMETRO – HUGV – R\$164.107,00; e
- 4 ESTAÇÕES SOLAR MÉTRICA ESPECIAL COM SENSORES – UFAM – 205.500,00

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 31/03/2020, totalizaram R\$ 1.748.097.395,16 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
Bens de Uso Especial	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	276.662.020,22	269.821.192,88	0,00%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(8.431.092,73)	(7.787.541,43)	8,26%
Total	1.748.097.395,16	1.741.900.119,12	0,36%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 84,39% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/03/2020 a valores brutos, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2019.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não houve alteração de valores entre 2019 e 03/2020.

Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	0,00	0,00	
Terrenos, Glebas	220.930,05	220.930,05	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%
Edifícios	0,00	0,00	
Imóveis Residenciais e Comerciais			0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	0,00	0,00	
Total	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de

R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos até a presente data.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio, as reuniões já estão em andamento e tão breve os procedimentos já estarão sendo adotados.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, o Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 31/03/2020, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 103.425,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de

2019 e 2020.

Tabela 12 – Intangível – Composição.

R\$ milhares

	31/03/2020		31/12/2019		AH (%)
Software com Vida Útil					
Indefinida	R\$	101.063,39	R\$	101.063,39	0,00%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	2.362,00	0,00%
Total	R\$	103.425,39	R\$	103.425,39	0,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

No intangível, destaca-se ainda o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **97,72%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	31/03/2020		31/12/2019		AH (%)	AV (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM		59.689,39		59.689,39	0,00%	59,06%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID		34.058,00		34.058,00	0,00%	33,70%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM		2.780,00		2.780,00	0,00%	2,75%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM		140,00		140,00	0,00%	0,14%
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO		4.396,00		4.396,00	0,00%	4,35%
Total	R\$	101.063,39	R\$	101.063,39	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.4.3 – Fornecedores

Em 31/03/2020, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 6.138.284,01, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo na sua totalidade de obrigações a curto prazo e nacionais, conforme segue na tabela 14:

Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270

	31/03/2020		31/12/2019		AH (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo		6.138.284,01		3.001.561,62	104,50%
Nacionais		6.138.284,01		3.001.561,62	104,50%
Estrangeiros		0		0	
Total	R\$	6.138.284,01	R\$	3.001.561,62	104,50%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 15, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2020.

Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	31/03/2020		AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$	5.502.859,93	89,65%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$	635.424,08	10,35%
Total	R\$	6.138.284,01	100%

Fonte: SIAFI, 2020

A UG 154039 é responsável por 89,65% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 10,35% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim tal valor mais expressivo.

Na tabela 16, apresentada a seguir, são relacionados os 08 (oito) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2020.

Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES		31/03/2020		AV (%)
A	TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$	750.138,79	12,22%
B	FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$	572.118,44	9,32%
C	AMAZON SECURITY LTDA	R\$	495.675,40	8,08%

D	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	R\$	375.206,58	6,11%
E	CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	R\$	254.436,72	4,15%
F	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	R\$	252.700,00	4,12%
G	C S M ENGENHARIA EIRELI	R\$	245.020,71	3,99%
H	A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	R\$	202.916,45	3,31%
	Demais	R\$	2.990.070,92	48,71%
	Total	R\$	6.138.284,01	100%

Fonte: SIAFI, 2020

Os 08 (oito) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 51,29% do total a ser pago.

Após, é apresentado o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - TURIN CONSTRUÇÕES LTDA**: Trata-se de valores referentes aos **Contratos nº 04/19**, NF 58 – nona medição, R\$579.367,69 e Contrato nº 26/19, valor R\$286.343,55 – 1ª medição, ambas liquidadas em março e aguardando pagamento.
- (b) **Fornecedor B - FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES (UNISOL)**: trata-se de valor referente ao **Contrato nº 48/2017**, NF 101, 5ª parcela de 6, valor R\$432.461,00, liquidada em março, aguardando pagamento. O restante do valor consiste num lançamento realizado em 2019, que ainda será analisado pela contabilidade para verificar se procede ou não, devendo refletir nas próximas notas.
- (c) **Fornecedor C – AMAZON SECURITY LTDA.**: Trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 23/2018** referente a serviços de vigilância armada e desarmada, NF 4511, liquidada em 18/03/20, valor bruto R\$ 795.567,08, que será paga em abril.
- (d) **Fornecedor D – DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.**: trata-se de valores referentes a liquidações de material permanente DANFE 1667775, valor bruto R\$ 153.000,00; DANFE 1657669, valor bruto R\$100.800,00, DANFE 1705711, valor bruto R\$ 211.200,00, liquidadas em março, devendo serem pagas nos próximos meses.

- (e) **Fornecedor E – CONSTRUTORA JEP CONST. E PROJETOS CIVIL LTDA.** Trata-se de valor referente ao Contrato nº 33/2018, construção do bloco 4 da UFAM de Parintins, segunda medição, NF 145, valor bruto R\$ 300.220,32, liquidada em março, devendo ser paga em abril.
- (f) **Fornecedor F – FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER. (FAEPI)**: Trata-se de valor referente ao **Contrato nº 37/2019**, projeto assessoria a entidades executoras do programa nacional de alimentação escolar, NF 78, valor bruto R\$ 266.0000,00, primeira parcela liquidada por determinação do Pró-Reitor de Adm. e Finanças, aguardando pagamento.
- (g) **Fornecedor G – C S M ENGENHARIA EIRELI** - trata-se de valor referente ao Contrato nº 27/19, cujo objeto consiste na construção do bloco 1 no campus 2 da Ufam de Itacoatiara, segunda medição, NF 11, liquidada no fim de março e aguardando pagamento.
- (h) **Fornecedor H – A MESQUITA DA SILVA COM. EIRELI** - Trata-se de valor referente ao Contrato nº 17/2019-HUGV, para o fornecimento de alimentação balanceada no HUGV, NF 1679, valor bruto R\$215.254,64, liquidada no fim de março, aguardando pagamento.

Abaixo as Tabelas 17 e 18, referente aos 07 (sete) fornecedores mais relevantes por Unidade Gestora (154039 e 150224).

Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES	31/03/2020	AV (%)
A	TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$ 750.138,79 13,63%
B	FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$ 572.118,44 10,40%
C	AMAZON SECURITY LTDA	R\$ 495.675,40 9,01%
D	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	R\$ 375.206,58 6,82%
E	CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	R\$ 254.436,72 4,62%
F	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	R\$ 252.700,00 4,59%
G	C S M ENGENHARIA EIRELI	R\$ 245.020,71 4,45%
H	Demais	R\$ 46,48%

	2.557.563,29	
Total	R\$ 5.502.859,93	100%

Fonte: SIAFI, 2020

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		31/03/2020	AV (%)
A	A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	R\$ 202.916,45	31,93%
B	A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	R\$ 182.942,92	28,79%
C	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	R\$ 154.506,74	24,32%
D	Demais	R\$ 95.057,97	14,96%
Total		R\$ 635.424,08	100%

Fonte: SIAFI, 2020

Os principais fornecedores das UGs 154039 e 150224 são a empresa TURIN CONSTRUÇÕES LTDA. e A MESQUITA DA SILVA COM. EIRELI., respectivamente, conforme já detalhadas acima.

Importante mencionar que não verificamos nenhum registro de contas a pagar referente às **contas de energia** do Hospital Universitário - HUGV - UG 150224, pendências que já foram apontadas em notas explicativas anteriores. Diante disso, o Hospital Universitário informa que o valor devido, no período compreendido entre 2015 a 2019, está sendo pleiteado junto à Administração da UFAM, para que a própria UFAM assumira os débitos e realize todos os pagamentos em atraso, não contendo o motivo pelo qual foram negligenciados no decorrer dos anos, conforme Ofício 321/2020-Superintendência (23105.005148/2018-75). Com base na Nota - SEI nº 51/2020/SEJUR/SUPRIN/HUGV-UFAM –EBSERH, emitida pela Advogada da EBSEH, constante nos autos, o valor total das faturas soma **R\$17.599.741,94**, estando em análise pela FUA quanto a este débito. Até a presente data, não foi localizado Parecer Jurídico com análise da Procuradoria Federal da FUA nos autos, quanto à legalidade da situação apontada/pleiteada.

O HUGV também informa que, para 2020, o processo de contratação da Amazonas Energia encontra-se na fase de instrução processual para encaminhamento ao setor jurídico do processo de dispensa de licitação, Processo: 23531.002378/2019-63;

Em suas notas o HUGV também informa:

- a) Serviços de Limpeza: Serviços de limpeza - Conforme registrado em notas explicativas anteriores,

os serviços de limpeza e higienização hospitalar estavam sendo efetuados sem cobertura contratual e registrado e pago como indenização por meio de ajuste de contas. Por meio do pregão eletrônico 55/2019 foi deflagrado o processo licitatório para contratação desses serviços, cuja licitante vencedora foi a empresa Limpamais Serviços que firmou com a gestão o Contrato nº 04/2020, com vigência 02/01/2020 a 01/01/2021.

- b) Fornecimento Contínuo de Água – Conforme explicitado em notas explicativas anteriores, a contratação dos serviços estava em fase de planejamento. Após o término de todas as tratativas, adequações e análises jurídicas, ficou configurado que os serviços serão contratados por inexigibilidade licitação (Processo 23531.002312/2019-73; (ofício 123/2019 – SETOR DE ADMINISTRAÇÃO/HUGV). O processo segue na fase de formalização do contrato.

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 31/03/2020, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 86.321.943,14, relacionado com as obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 19, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 19 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	31/03/2020		31/12/2019		AH (%)
Aluguéis	R\$	R\$	19.686,17		0,00%
		19.686,17			
Fornecimento de Bens	R\$	R\$	3.628.553,12		-18,63%
		2.952.618,02			
Empréstimos e Financiamentos					
Seguros	R\$	R\$	9.731,88		0,00%
		9.731,88			
Serviços	R\$	R\$	73.934.613,43		12,72%
		83.339.907,07			
Demais					
Total	R\$	R\$	77.592.584,60		11,25%
		86.321.943,14			

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 19, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 96,55% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final de 31/03/2020. Entre dez/2019 e mar/2020, o aumento maior, por tipo de classificação, se deu na classificação de fornecimento de serviços, a qual registrou um aumento de 12,72%. As principais transações são detalhadas na Tabela 22.

Apenas o HUGV (UG 150224) possui contratos de fornecimento de bens: G.H MACÁRIO BENTO - Contrato 19/18 - o HUGV informa em suas notas que: *"Falta regularizar o saldo, haja vista o encerramento do contrato. O setor responsável informou que os ajustes ainda serão realizados em 2020"*, e;

White Martins Gases Industriais do Norte - Contrato expirado, porém o HUGV informa em suas notas que *"o saldo deste contrato representa 32,36% do saldo da Conta de Fornecimento de Bens em Execução. Embora sua vigência tenha terminado em 08/02/19, o Ofício nº 16/2019/ULD/SOF/DAF/GA/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC informou que o saldo permanece na conta, pois foi identificado junto ao fiscal do contrato e a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) que serão encaminhadas notas fiscais referentes ao período de vigência do contrato" A situação segue em análise pelo Hospital.*

A redução de -18,63%, no Fornecimentos de Bens, foi registrada em virtude de liquidações ocorridas nos meses de janeiro, fevereiro e março, totalizando R\$675.935,10, referente ao Contrato 17/2019 para empresa A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI.

Cumpre-nos alertar quanto à Indenização no valor de R\$17.400,000, cuja complementação de valor ocorreu em março/2020, anteriormente liquidada no valor de R\$14.700,00, em 2019, para RENATO DE LIMA MESQUITA JUNIOR, referente serviços de fotografia na XII ASSEMBLEIA GERAL DO GRUPO COIMBRA, 2020NP445 e 2019NP003019, autorizada e determinada pelo Pró-Reitor de Administração e Finanças.

A seguir, apresenta-se a Tabela 20, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2020.

Tabela 20 - Obrigações Contratuais –Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270		31/03/2020	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$	75.251.253,59	87,18%
Unidade Gestora 150224	R\$	11.070.689,55	12,82%

Total	R\$	86.321.943,14	100%
--------------	------------	----------------------	-------------

Fonte: SIAFI, 2020

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 87,18% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 21, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2020.

Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado

	31/03/2020	AV (%)
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	7.518.237,02	8,71%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	6.261.330,50	7,25%
M J RESTAURANTES LTDA	6.087.878,22	7,05%
AMAZON SECURITY LTDA	5.568.969,56	6,45%
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	5.567.673,87	6,45%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	5.408.415,77	6,27%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.974.516,48	5,76%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	4.228.092,02	4,90%
FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	3.969.327,45	4,60%
DEMAIS	36.737.502,25	49,27%
Total	R\$ 86.321.943,14	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020

Em relação aos contratados mencionados, acima, na Tabela 21, apresentamos abaixo (tabela 22) um resumo dos principais contratos, os quais representam 61,69% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 22 – Contratados – Principais Transações Orgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 04/2019 RDC - 1ª Ta/2020 Prazo e acréscimo de valor 6.409.087,43	Construção da biblioteca do setor sul da FUA.	R\$ 12.309.087,43	R\$ 1.949.580,57	11/10/2020 10/12/2020
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 26/2019 -RDC	Construção da Faculdade de Psicologia da UFAM	R\$ 5.855.000,00	R\$ 5.568.656,45	01/10/2019 a 22/02/2021
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A – Contratos 06,07,08,09,10 e 11/2017	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	6.261.330,50	Indeterminada- Orientação Norm AGU 36/11.
M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	6.087.878,22	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 31/12/2020
AMAZON SECURITY LTDA - 1º TA (Prorrogação de prazo e atualização de 5%) ao Contrato nº 23/2018	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgilio/FUA.	R\$ 9.546.804,96	5.568.969,56	01/10/2019 30/09/2020
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018 (Pregão 51/18) - HUGV - 1º/19 TA	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00; R\$ 1.852.773,83	R\$ 5.567.673,87	29/12/2019 29/12/2020
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA - Contrato nº 33/2018	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 5.841.996,93	R\$ 5.408.415,77	18/12/2018 a 10/05/2020

COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA- 5º TA (prazo e reajuste) Contrato 14/2015	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.	R\$ 2.659.280,00	R\$ 1.296.131,80	08/09/2019 a 09/08/2020
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI - Contrato nº 13/2019	Prestação de serviços de limpeza e conserv. Com MO, material e equip. no Campus Arthur Virgílio, Centro Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental	R\$ 8.371.071,06	4.228.092,02	01/08/19 a 31/07/2020
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER - Contrato nº 17/2019	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	3.599.176,20	25/07/19 a 25/07/2021

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, representando 8,71% das obrigações contratuais, refere-se ao contratado **TURIN CONSTRUÇÕES LTDA. Contratos 04/2019 e 26/2019**, cujos objetos consistem na **Construção da Biblioteca Setor Sul da UFAM e Construção da Faculdade de Psicologia da UFAM**, respectivamente. Verificou-se que o valor se tornou expressivo em decorrência da prorrogação e acréscimo de R\$ 6.409.087,43 ao Contrato nº04/19, bem como nova contratação através do Contrato nº 26/19, no valor global de R\$5.855.000,00.

O segundo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 é referente a **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição**. Informamos que foi encaminhado questionamento, por meio do Ofício 03/2020/CCONT/UFAM – Processo 23105.000841/2020-04, ao Departamento de Contratos e Convênios (DECC), quanto à necessidade ou não de aditivar o valor global dos contratos inicialmente contratados, considerando que a demanda já superou o valor inicial, ainda em 2017. Os fiscais dos Contratos nº 11 e 07/2017 já se manifestaram e estamos aguardando posição do DECC quanto às providências adotadas. Processo 23105.005374/2019-67, os processos seguem em acompanhamento.

O terceiro maior volume se dá pelas obrigações da **MJ RESTAURANTES LTDA**, referentes ao **Contrato nº18/2017**, para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**, tal valor se deu

em virtude do registro da prorrogação de prazo e reajuste de 7,56% IGPM, que ocasionou um registro no valor de R\$ 6.880.459,08, para 2020, nas obrigações contratuais da FUA.

A quarta principal obrigação se refere à contratação da empresa **AMAZON SECURITY, Contrato nº 23/2018**, para a prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno no campus da UFAM, com vigência até 30/09/20.

O quinta obrigação contratual mais expressiva se refere ao **Contrato nº 21/2018-HUGV-A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L**, cujo objeto consiste na prestação de serviços de lavanderia hospitalar, com vigência até 29/12/20.

A sexta obrigação se refere ao **Contrato nº 33/18 – Firmado entre FUA e a CONSTRUTORA JEP CONSTRUÇÃO E PROJETOS CIVIL LTDA**, para a construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins, valor global de R\$5.841.996,43, com vigência até 10/05/20. O registro do valor global ocorreu apenas em março/20, quando foi apresentada a primeira medição da obra para pagamento. Esclarecemos que foi questionado ao DECC, por meio do Ofício nº20/2020-CCONT, Processo 23105.014330/2020-61, o motivo pelo qual a primeira nota foi encaminhada, apenas em 2020, para pagamento, considerando que o contrato teve sua vigência iniciada em 2018.

A sétima obrigação se refere ao **Contrato nº 14/15 - COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS**, que consiste na **concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM**, com vigência até 09/08/20.

O oitavo valor se refere à Contratada **PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI, Contrato nº 13/2019**, contratada para a prestação de **serviços de limpeza e conservação do campus da FUA**, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental, valor global de R\$ 8.371.071,06, com vigência até 31/07/20.

Por fim, o **Contrato nº 17/2019, firmado entre FUA e FAEPI**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto " Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"**, com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças, restando ainda R\$ 3.599.176,20 de obrigação contratual.

Abaixo as Tabelas 23 e 24, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

31/03/2020	AV (%)
------------	--------

TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	7.518.237,02	9,99%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	6.261.330,50	8,32%
M J RESTAURANTES LTDA	6.087.878,22	8,09%
AMAZON SECURITY LTDA	5.568.969,56	7,40%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	5.408.415,77	7,19%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.974.516,48	6,61%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	4.228.092,02	5,62%
Demais	35.203.814,02	46,78%
Total	R\$ 75.251.253,59	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020

Tabela 24 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	31/03/2020	AV (%)
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	5.567.673,87	50,29%
G.H MACARIO BENTO	1.180.538,36	10,66%
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	1.086.929,35	9,82%
ELETROCONTROLE ENGENHARIA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	745.960,61	6,74%
SERVIS SEGURANCA LTDA	701.190,36	6,33%
Demais	1.788.397,00	16,15%
Total	R\$ 11.070.689,55	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020

Nas Tabelas 23 e 24, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada órgão,

conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “TURIN CONSTRUÇÕES”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 9,99% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 50,29% das obrigações do hospital, já descrito acima.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	214.570.767,37	204.986.866,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Contribuições Sociais		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	1.222.618,34	821.588,74
		4.418,25
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias	1.222.618,34	817.170,49
Vendas de Produtos	54.739,76	65.466,09
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		7.352,82
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais	54.739,76	58.113,27
Descontos Financeiros Obtidos		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	213.189.301,36	
Aportes do Banco Central	213.161.154,09	202.323.219,49
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-214.617,35	201.343.197,27
		713.218,20
Transferências e Delegações Recebidas		
Transferências Intragovernamentais		
Transferências Intergovernamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais	242.764,62	
Transferências de Consórcios Públicos	60.643,88	266.804,02
Transferências do Exterior		1.685.714,18
Execução Orçamentária Delegada de Entes		
Transferências de Pessoas Físicas	60.643,88	
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.685.714,18
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	43.464,03	
Reavaliação de Ativos		90.878,00
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Operações da Autoridade Monetária		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	43.464,03	90.878,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	235.029.113,55	321.268.818,24
Pessoal e Encargos	134.725.717,58	120.746.153,92
Remuneração a Pessoal	108.389.523,04	95.195.088,76
Encargos Patronais	20.398.304,40	18.243.026,06
Benefícios a Pessoal	5.937.890,14	7.308.039,10
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	47.062.306,01	42.070.487,05
Aposentadorias e Reformas	38.564.445,91	35.436.686,99
Pensões	7.125.056,74	6.567.018,27
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.372.803,36	66.781,79
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	22.770.398,23	22.581.597,51
Uso de Material de Consumo	2.916.738,96	3.478.826,59
Serviços	19.210.107,97	18.363.412,15
Depreciação, Amortização e Exaustão	643.551,30	739.358,77
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	67.196,55	5.724,94
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	58.796,62	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	8.399,93	5.724,94
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	22.818.411,01	18.596.662,27
Transferências Intragovernamentais	22.801.022,03	18.596.662,27
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	8.587,46	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	8.801,52	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.082.307,10	114.055.100,45
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	14.826,97	-
Incorporação de Passivos	4.067.480,13	114.055.100,45
Desincorporação de Ativos	-	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Tributárias	398.126,16	408.986,69
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	398.126,16	408.986,69
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.104.650,91	2.804.105,41
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.101.950,91	2.798.021,42
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.700,00	6.083,99
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-20.458.346,18	-116.281.951,74

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. compreende: descontos obtidos, juros auferidos, premio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas de VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -16,38% no 1º trimestre de 2020 (R\$ 54.739,76) quando comparado com o 1º trimestre de 2019 (R\$), variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de VPA - REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS que em 2019 tinha um valor aplicado maior que em 2020.

Mais detalhes constam nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial, item: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Tabela 27 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	54.739,76	65.466,09	-
Total	54.739,76	65.466,09	-16,38%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar que no 1º trimestre de 2020 a conta estava com um saldo de R\$ 60.643,88, enquanto no 1º trimestre de 2019 contava com um saldo de R\$ 1.685.714,18, gerando uma variação negativa de 96,40%.

Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	60.643,88	1.685.714,18	-
Total	60.643,88	1.685.714,18	-96,40%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em análise ao Grupo de Contas OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, pode-se observar que o mesmo finalizou o 1º Trimestre de 2020 com um saldo de R\$ 43.464,03 enquanto o 1º trimestre de 2019 finalizou com saldo de R\$ 90.878,00, gerando uma variação negativa de -52,17%.

Tabela 29 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	43.464,03	90.878,00	-
Total	43.464,03	90.878,00	-52,17%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 1073,75% no 1º trimestre de 2020 R\$ 67.196,55, quando comparado com o 1º trimestre de 2019 R\$ 5.724,94.

O saldo do 1º Trimestre de 2020 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS que finalizou o trimestre com um saldo de (R\$ 58.796,62) referente a pagamento de multa por atraso no envio da GFIP competência 2014, e de DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS com um saldo de (R\$ 8.399,93).

Informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior para que seja apurada a responsabilidade pelo atraso do envio da Declaração que gerou esta multa, sem resposta até o momento.

Tabela 30 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	67.196,55	5.724,94	-
Total	67.196,55	5.724,94	1073,75%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal -96,42% comparando o 1º trimestre de 2020 que finalizou com um saldo R\$ 4.082.307,10, com o 1º trimestre de 2019 que finalizou com um saldo R\$ 114.055.100,45.

Tabela 31 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	4.082.307,10	114.055.100,45	-
Total	4.082.307,10	114.055.100,45	-96,42%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

2.3.2.1 Incorporação de Passivos

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um decréscimo de 96,42% no 1º trimestre de 2020 (R\$ 4.067.480,13), quando comparado com o 1º trimestre de 2019 (R\$ 114.055.100,45).

Demonstrado por UG o valor está dividido da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 2.615.518,55.
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 1.451.961,58.

Esses valores se referem ao registro da apropriação de passivo na UG recebedora da TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados.

Tabela 31.1 – Incorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	4.067.480,13	114.055.100,45	-
Total	4.067.480,13	114.055.100,45	-96,42%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.3.3 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores. Compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

Em análise da conta OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma variação de 10,72% no 1º trimestre de 2020 (R\$ 3.104.650,91), quando comparado com o 1º trimestre de 2019 (R\$ 2.804.105,41).

Tabela 32 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.104.650,91	2.804.105,41	-
Total	3.104.650,91	2.804.105,41	10,72%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Dentre as contas de maior representatividade dentro deste grupo, destaca-se a de INCENTIVOS A EDUCAÇÃO e INDENIZACOES que será detalhada a seguir.

2.3.3.1 Incentivos a Educação

Em análise da conta INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, pode-se observar uma variação de - 92,30% no 1º trimestre de 2020 R\$ 3.101.950,91, quando comparado com o 1º trimestre de 2019 R\$ 2.798.021,42.

Tabela 33 – Incentivos a Educação

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO	3.101.950,91	2.798.021,42	-
Total	3.101.950,91	2.798.021,42	10,86%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.3.3.2 Indenizações

No 1º Trimestre de 2020, a conta INDENIZAÇÕES finalizou com um saldo de R\$ 2.700,00, que se refere a:

- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 2.700,00 – Referente à pagamento suplementar de indenização de exercício anterior;

No 1º Trimestre de 2019, a conta de INDENIZACOES, apresentou um saldo de R\$ 6.083,99, que se divide por UG da seguinte forma:

- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 6.083,99;

Tabela 34 – Indenizações

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
INDENIZACOES	2.700,00	6.083,99	-
Total	2.700,00	6.083,99	-55,62%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	8.378.865,00	8.378.865,00	1.086.707,41	-7.292.157,59
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	1.740.145,00	1.740.145,00	108.530,17	-1.631.614,83
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	1.399.668,00	1.399.668,00	49.095,97	-1.350.572,03
Receita Patrimonial	340.477,00	340.477,00	59.434,20	-281.042,80
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado				
Valores Mobiliários				
Delegação de Serviços Públicos				
Exploração de Recursos Naturais	42.720,00	42.720,00		-42.720,00
Exploração do Patrimônio Intangível				
Cessão de Direitos				
Demais Receitas Patrimoniais	5.477.111,0	5.477.111,0	1.165.122,4	-4.311.988,56
Receita	0	0	4	
Agropecuária	5.477.111,00	5.477.111,00	1.165.122,44	
Receita Industrial				-1.333.506,35
Receitas de Serviços				27.672,15
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.118.889,00	1.118.889,00	-214.617,35	8.948,97
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte			27.672,15	18.723,18
Serviços e Atividades Referentes à Saúde			8.948,97	-91.931.027,00
Serviços e Atividades Financeiras			18.723,18	-91.329.027,00
Outros Serviços	91.931.027,00	91.931.027,00		-12.000,00
Transferências	91.329.027,00	91.329.027,00		-12.000,00
Correntes Outras				
Receitas Correntes	12.000,00	12.000,00		-590.000,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	12.000,00	12.000,00		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público				
Demais Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL	590.000,0	590.000,0		
Operações de Crédito	0	0		
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens				
Móveis Alienação de				
Bens Imóveis				
Alienação de Bens				
Intangíveis Amortização de				

Empréstimos Transferências de Capital Outras Receitas de Capital Integralização do Capital Social Resultado do Banco Central do Brasil Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional Resgate de Títulos do Tesouro Nacional Demais Receitas de Capital RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				
SUBTOTAL DE RECEITAS	100.309.892,00	100.309.892,00	1.086.707,41	-99.223.184,59
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado	-	-	-	-
Interno Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado	-	-	-	-
Externo Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	100.309.892,00	100.309.892,00	1.086.707,41	-99.223.184,59
DEFICIT			623.523.377,26	623.523.377,26
TOTAL	100.309.892,00	100.309.892,00	624.610.084,67	524.300.192,67
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPEZA						
DESPEZAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEZAS EMPENHADAS	DESPEZAS LIQUIDADAS	DESPEZAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPEZAS CORRENTES	791.847.458,00	791.847.458,00	624.160.084,67	173.599.941,44	132.248.514,47	167.687.373,33
Pessoal e Encargos Sociais	650.834.530,00	650.834.530,00	585.357.176,92	157.992.344,17	121.719.782,43	65.477.353,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	141.012.928,00	141.012.928,00	38.802.907,75	15.607.597,27	10.528.732,04	102.210.020,25
DESPEZAS DE CAPITAL	31.769.080,00	31.769.080,00	450.000,00	45.209,15	-	31.319.080,00
Investimentos	31.769.080,00	31.769.080,00	450.000,00	45.209,15	-	31.319.080,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	823.616.538,00	823.616.538,00	624.610.084,67	173.645.150,59	132.248.514,47	199.006.453,33

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	823.616.538,00	823.616.538,00	624.610.084,67	173.645.150,59	132.248.514,47	199.006.453,33
TOTAL	823.616.538,00	823.616.538,00	624.610.084,67	173.645.150,59	132.248.514,47	199.006.453,33

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
DESPESAS DE CAPITAL	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62		20.969.260,60
Investimentos	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62		20.969.260,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.945.749,18	66.497.960,54	27.148.393,06	21.834.382,58	54.445,20	56.554.881,94

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	196.195,91	53.044.955,86	52.854.309,09		386.842,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.651.619,12	46.651.619,12		-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-		-
Outras Despesas Correntes	196.195,91	6.393.336,74	6.202.689,97		386.842,68
DESPESAS DE CAPITAL		273.534,04	265.803,29		7.730,75
Investimentos		273.534,04	265.803,29		7.730,75
Inversões Financeiras		-	-		-
Amortização da Dívida		-	-		-
TOTAL	196.195,91	53.318.489,90	53.120.112,38		394.573,43

3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral							
Balanço Orçamentário			Real/Exec	AV	Realização/Execução		
Receitas Correntes			12,97%	100,00%	1.086.707,41		
Receitas de Capital			0,00%	0,00%	-		
Total das Receitas			1,08%	100,00%	1.086.707,41		
Despesas Correntes			78,82%	99,93%	624.160.084,67		
Despesas de Capital			1,42%	0,07%	450.000,00		
Total das Despesas			75,84%	100,00%	624.610.084,67		
Superávit/(Déficit)			-	-	(623.523.377,26)		
Análise Vertical e da Realização/Execução							
Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas	Real.	AV	Posição	Receitas	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	21,27%	107,22%	1	Transferências Correntes	-19,18%	-19,75%
2	Valores Mobiliários	17,46%	5,47%	2	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3,51%	4,52%	3			
4	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%	4			
5				5			
6				6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3,51%	4,52%
7				7	Valores Mobiliários	17,46%	5,47%
8	Transferências Correntes	-19,18%	-19,75%	8	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	21,27%	107,22%
9				9			
10				10			
Posição	Despesas	Exec.	AV	Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	89,94%	93,72%	1	Investimentos	1,42%	0,07%
2	Outras Despesas Correntes	27,52%	6,21%	2	Outras Despesas Correntes	27,52%	6,21%
3	Investimentos	1,42%	0,07%	3	Pessoal e Encargos Sociais	89,94%	93,72%
4				4			
5				5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)							
RPNP				RPP			
Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	89,95%	100,00%	1	Investimentos	100,00%	89,95%
2	Pessoal e Encargos Sociais	73,01%	22,96%	2	Outras Despesas Correntes	32,54%	59,78%
3	Outras Despesas Correntes	59,78%	32,54%	3	Pessoal e Encargos Sociais	22,96%	73,01%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5				5			

Análise da Receita por Categoria Econômica							
Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	21,27%	107,22%	1	Transferências Correntes	-19,18%	-19,75%
2	Valores Mobiliários	17,46%	5,47%	2	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3,51%	4,52%	3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3,51%	4,52%
4	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%	4	Valores Mobiliários	17,46%	5,47%
5	Transferências Correntes	-19,18%	-19,75%	5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	21,27%	107,22%
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV	Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	#DIV/0!	1	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	#DIV/0!
2				2			
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir.

3.3 - RECEITAS CORRENTES

3.3.1 Receita de Serviços

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 21,27% do total arrecadado nesse 1º trimestre de 2020.

3.3.2 Outras Receitas Correntes

Ao analisar o grupo de conta de Outras Receitas Correntes no 1º trimestre de 2020, observa-se que não houve ingresso da mesma.

.3.3 Receita Patrimonial

Na Receita Patrimonial, dos R\$ 5.477.111,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 21,40% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 1.165.122,44.

3.4 - DESPESAS CORRENTES

3.4.1 - Pessoal e Encargos Sociais

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2020 da dotação inicial no valor de R\$ 791.847.458,00, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 132.248.514,47, ou seja, cerca de 16,70% da dotação orçamentária prevista atualizada.

3.4.2 - Outras Despesas Correntes

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2020 observamos que foi realizado o valor de R\$ 10.528.732,04, ou seja, cerca de 7,47% o do previsto que foi de R\$141.012.928,00.

3.5 DESPESAS DE CAPITAL

3.5.1 Investimentos

Ao analisar as "Despesas de Capital - Investimentos" do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2020 observamos que já foi empenhado o valor de R\$ 450.000,00.

3.6 - ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

Em 31/03/2020, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 131.958.395,53, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

A seguir, apresentam-se as Tabelas 34 e 35, com os saldos de Restos a pagar no primeiro trimestre de 2019 e primeiro trimestre de 2020.

Tabela 34 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270

ÓRGÃO : 26270			
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS			
DESCRIÇÃO	31/03/2020	31/03/2019	AH
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	21.834.382,58	16.196.074,24	34,81%
RP NÃO PROCESSADOS -LIQUIDADOS A PAGAR	5.314.010,48	6.192.709,00	-14,19%
RP NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	54.445,20	70.866,95	-23,17%
RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	51.218.270,08	34.335.955,24	49,17%
RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR EM LIQUIDAÇÃO	22.601,38		
TOTAL DA EXEC. DE RP NÃO PROCESSADOS	78.443.709,72	56.795.605,43	38,11%

Fonte: SIAFI, 2020, 2019

Tabela 35 - Restos a pagar processado - Órgão 26270

ÓRGÃO : 26270			
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR – PROCESSADOS			
DESCRIÇÃO	31/03/2020	31/03/2019	AH
RP PROCESSADOS PAGOS	53.120.112,38	55.565.299,57	-4,40%
RP PROCESSADOS - A PAGAR	394.573,43	1.198.627,00	-67,08%
RP PROCESSADOS CANCELADOS	-	172.329,45	-
TOTAL DA EXEC. DE RP PROCESSADOS	53.514.685,81	56.936.256,02	-6,01%

Fonte: SIAFI, 2020, 2019

Observa-se que o total dos valores de restos a pagar não processados a pagar apresenta uma redução total de 14,19% em 31/03/2020, quando comparados com 31/03/2019. Ao analisar os restos a pagar não processados cancelados verificamos que estes apresentaram uma redução de 23,17%, porém os restos a pagar não processados a liquidar

sofreram um aumento de 49,17%.

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar de R\$ 53.514.685,81, sendo pertencente à UG 154039 R\$ 47.283.669,44 e o valor restante a UG 150224 R\$ 6.231.016,37.

Tabela 36 – Execução Orçamento. Restos a Pagar– Por UG (154039/150224)

	31/03/2020	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	116.765.281,08	88,49%
Órgão 26270 - UG 150224	15.193.114,45	11,51%
Total	131.958.395,53	100%

Fonte: SIAFI, 2020, 2019

Em análise a Tabela 36, observa-se que a UG 154039 possui 88,49% do total dos Restos a Pagar do Órgão, sendo 11,51% da UG 150224. Esse fato se justifica pela UG 154039 possuir uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224).

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	1.086.707,41	1.599.227,94	Despesas Orçamentárias	624.610.084,67	666.029.819,28
Ordinárias	-	-	Ordinárias	427.993.626,48	533.891.199,17
Vinculadas	1.337.502,45	1.604.952,88	Vinculadas	196.616.458,19	132.138.620,11
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	60.354.299,49	5.174.772,91
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.337.502,45	1.604.952,88	Previdência Social (RPPS)	133.134.067,00	126.022.249,75
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-250.795,04	-5.724,94	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.128.091,70	941.597,45
Transferências Financeiras Recebidas	213.161.154,09	201.343.197,27	Transferências Financeiras Concedidas	22.801.022,03	18.596.662,27
Resultantes da Execução Orçamentária	187.307.460,26	180.333.085,27	Resultantes da Execução Orçamentária	18.394.405,08	18.255.935,62
Repasse Recebido	169.444.488,08	162.077.149,65	Sub-repasse Concedido	17.862.972,18	18.255.935,62
Sub-repasse Recebido	17.862.972,18	18.255.935,62	Repasse Devolvido	531.432,90	-
Independentes da Execução Orçamentária	25.853.693,83	21.010.112,00	Independentes da Execução Orçamentária	4.406.616,95	340.726,65
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.048.387,86	20.181.660,02	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.148.429,96	209.951,23
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.805.305,97	828.451,98	Demais Transferências Concedidas	-	44.577,27
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	258.186,99	86.198,15
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	492.482.746,75	543.680.411,47	Pagamentos Extraorçamentários	75.051.407,88	73.698.205,45
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	41.396.636,12	42.682.801,14	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	53.120.112,38	55.565.299,57
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	450.964.934,08	498.864.902,07	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.834.382,58	16.196.074,24
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	105.384,67	2.046.510,11	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	96.912,92	1.936.831,64
Outros Recebimentos Extraorçamentários	15.791,88	86.198,15	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	15.791,88	86.198,15			
Saldo do Exercício Anterior	69.968.661,27	63.636.538,17	Saldo para o Exercício Seguinte	54.236.754,94	51.934.687,85
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.968.661,27	63.636.538,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.236.754,94	51.934.687,85
TOTAL	776.699.269,52	810.259.374,85	TOTAL	776.699.269,52	810.259.374,85

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2020, verificamos uma redução de -16,66% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	1.337.502,45	1.604.952,88	-
Total	1.337.502,45	1.604.952,88	-16,66%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2020, verificamos uma variação de 4280,75% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	250.795,04	5.724,94	-
Total	250.795,04	5.724,94	4280,75%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 4º 1º trimestre de 2020, verificamos uma redução de -9,42% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019. Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	492.482.746,75	543.680.411,47	-
Total	492.482.746,75	543.680.411,47	-9,42%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.3 DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2020, verificamos um aumento de 1,84% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	75051407,88	73698205,45	-
Total	75051407,88	73698205,45	1,84%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2020 (R\$ 53.120.112,38), verificamos uma redução de -4,40% em comparação ao período anterior (R\$ 55.565.299,57).

Este valor do 1º Trimestre de 2020 se divide da seguinte forma por UG:

- 150224 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 8.726.164,44;
- 154039 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 47.802.881,58.

Mais informações serão sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-8.105.804,42	-2.149.187,99
INGRESSOS	214.369.038,05	205.075.133,47
Receitas Derivadas e Originárias	1.301.324,76	886.009,74
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	49.095,97	68.980,97
Receita Agropecuária	-	4.418,25
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.165.122,44	749.817,40
Remuneração das Disponibilidades	59.434,20	58.113,27
Outras Receitas Derivadas e Originárias	27.672,15	4.679,85
Transferências Correntes Recebidas	27.777,76	713.218,20
Intergovernamentais	27.777,76	713.218,20
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-242.395,11	-
Intragovernamentais	213.282.330,64	203.475.905,53
Outras Transferências Correntes Recebidas	105.384,67	2.046.510,11
Outros Ingressos Operacionais	213.161.154,09	201.343.197,27
Ingressos Extraorçamentários	15.791,88	86.198,15
Transferências Financeiras Recebidas	-222.474.842,47	-207.224.321,46
Arrecadação de Outra Unidade	-180.640.350,45	-168.147.260,34
DESEMBOLSOS		
Pessoal e Demais Despesas		
Legislativo		
Judiciário		
Essencial à Justiça		
Administração	-41.604.236,81	-42.701.806,18
Defesa Nacional	-2.060.905,23	-4.972.125,35
Segurança Pública	-136.975.208,41	-120.470.008,40
Relações Exteriores		
Assistência Social		
Previdência Social		
Saúde		-3.320,41
Trabalho		
Educação		
Cultura		
Direitos da Cidadania		
Urbanismo		
Habitação		
Saneamento		
Gestão Ambiental		
Ciência e Tecnologia		
Agricultura		
Organização Agrária		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	1º Trimestre de 2020	
Indústria		
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-18.936.557,07	-18.543.567,21
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Transferências Concedidas	-18.936.557,07	-18.543.567,21
Intergovernamentais		
A Estados e/ou Distrito Federal	-22.897.934,95	-20.533.493,91
A Municípios	-96.912,92	-1.936.831,64
Intragovernamentais	-22.801.022,03	-18.596.662,27
Outras Transferências Concedidas		
Outros Desembolsos Operacionais		
Dispêndios Extraorçamentários		
Transferências Financeiras Concedidas		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.626.101,91	-9.552.662,33
INGRESSOS		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimentos	-7.626.101,91	-9.552.662,33
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.528.127,98	-9.550.588,68
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-97.973,93	-2.073,65
Outros Desembolsos de Investimentos		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
Operações de Crédito		
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais		
Dos Estados e/ou Distrito Federal		
Dos Municípios		
Intragovernamentais		
Outras Transferências de Capital Recebidas		
Outros Ingressos de Financiamento		
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida		
Outros Desembolsos de Financiamento		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-15.731.906,33	-11.701.850,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	69.968.661,27	63.636.538,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	54.236.754,94	51.934.687,85

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Patrimoniais

Ao analisar os ingressos das "Receitas Patrimoniais" do 1º Trimestre de 2020 do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de -28,83% quando comparado ao 1º Trimestre de 2019.

Tabela 43 – Receitas Patrimoniais (R\$ milhares)

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
Receita Patrimonial	49.095,97	68.980,97	
Total	49.095,97	68.980,97	-28,83%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

5.2.2 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 1º Trimestre de 2020 do Órgão 26270, observou-se uma variação de 491,30% quando comparado ao 1º Trimestre de 2019.

Tabela 44 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	27.672,15	4.679,85	
Total	27.672,15	4.679,85	491,30%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

5.2.3 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma variação de 11,52%% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No item "Dispêndios Extraorçamentários" houve uma redução de -95% comparando o 1º Trim. De 2020 (R\$ -96.912,92) com o mesmo período de 2019 (R\$ -1.936.831,64).

As "Transferências Financeiras Concedidas" terminara o 1º Trim. De 2020 com um saldo de (R\$ -22.801.022,03) e o mesmo período em 2019 com (R\$ -18.596.662,27) gerando uma variação de 22,61%.

Tabela 45 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
Outros Desembolsos Operacionais	-22.897.934,95	-20.533.493,91	-
Total	-22.897.934,95	-20.533.493,91	11,52%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Desembolsos", e maior parte destes Desembolsos foram destinados à "Aquisição de Ativo Não Circulante", que teve uma redução de 20,17% em relação ao mesmo período do ano de 2019.

Tabela 46 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	31/03/2020	31/03/2019	AV(%)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-7.626.101,91	-9.552.662,33	
Total	-7.626.101,91	-9.552.662,33	-20,17%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ - 15.731.906,33, uma variação de 34,44% neste 1º Trimestre de 2020, comparado com o saldo de - 11.701.850,32 referente à 2019.

Tabela 47 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	31/03/2020	31/03/2019	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-15731906,33	-11701850,32	
Total	-15731906,33	-11701850,32	34,44%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.